

## EDITORIAL

A Comunicação é um dos ícones do tempo presente. As novas tecnologias da comunicação e a indústria da informação estão incorporadas à nossa realidade, graças à profusão, ao avanço em ritmo acelerado e à centralidade das imagens no mundo contemporâneo, com implicações sociais, culturais, políticas e econômicas. O rápido desenvolvimento da Internet, das redes sociais virtuais e das relações mediadas pelas tecnologias multimídia criou um novo horizonte para a indústria e os estudos da comunicação.

Na era da cibercultura, além do domínio das tecnologias tipográficas de escrita, há a necessidade do letramento nas tecnologias digitais de leitura e escrita, pois a utilização dos diversos recursos oferecidos pela mídia digital produz efeitos sociais, cognitivos e discursivos diferentes, em função dos novos contextos de interação com a palavra escrita e falada em suas múltiplas formas (visual, auditiva, espacial, etc.).

Assim, as mudanças na sociedade determinam a abertura para novos gêneros textuais e novas formas de interação, que se oferecem para o exercício da reflexão teórica e crítica. De fato, a compreensão acerca dos usos, dos efeitos e das consequências dessas tecnologias constitui um campo de estudo em que a Comunicação dialoga com as áreas de Filosofia, a Sociologia, a Antropologia, as Letras, a Arte, entre outras.

Nesse contexto, *Linguagens* dedica o presente número à área de Comunicação, apresentando um variado leque de contribuições.

*Charges: uma leitura orientada pela Análise do Discurso de linha francesa* estuda a charge como uma prática discursiva situada no cosmo das relações entre o linguístico e o histórico-social. O discurso de humor gráfico é uma narrativa eloquente que, empregando recursos expressivos, possibilita uma leitura para além dos elementos superficiais do texto e auxilia o leitor na construção de novos significados.

*Las figuras retóricas en el comentario radiofónico* se debruça sobre um dos gêneros jornalísticos imprescindíveis nas emissoras com programação generalista, explorando suas características a partir da quantidade, variedade e diversidade de figuras retóricas. O trabalho indica que a presença abundante de tais recursos linguísticos nos comentários radiofônicos converte seu uso em autêntico sinal de identidade estilística do gênero.

*Por uma gestão emocional sustentável: A metáfora como recurso persuasivo em uma reportagem sobre ecologia emocional* busca compreender os efeitos de sentido produzidos pelo uso da metáfora no discurso jornalístico. Acreditando que a metáfora estabelece ligações entre argumentos lógicos e emocionais, verifica que papel a metáfora cumpre na produção texto/sentido como estratégia linguístico-discursiva.

*Jornalismo Participativo: O leitor como elemento ativo nos sites noticiosos* analisa o impacto da popularização da Internet e dos meios eletrônicos na forma de se fazer jornalismo. Com o estabelecimento dos canais de informação dentro de sites da rede mundial de computadores, emerge um novo “repórter”, o cidadão comum, aquele que deseja manifestar alguma problemática de seu cotidiano.

*Manifestação da religiosidade católica luso-açoriana: A festa do Divino Espírito Santo em Laguna (SC) como veículo de comunicação popular* procura averiguar, baseado na premissa da Folkcomunicação, a forma com que essa manifestação cultural se consolida como um veículo de comunicação popular, emitindo mensagens, críticas e ideias, oriundas do próprio povo.

*A contribuição da Internet para a cobertura das emissoras de rádio de Blumenau (SC) durante o desastre socioambiental de 2008* apresenta uma análise da cobertura informativa que as estações locais realizaram durante a catástrofe. Os resultados do estudo indicam que o rádio teve a Internet como sua grande parceira nas transmissões, abastecendo-se e alimentando a rede com dados atualizados. Por sua vez, a Internet facilitou a participação da audiência na programação radiofônica.

Finalmente, no ensaio *Linguagem fotográfica: uma possibilidade de leitura de fotografias* comunicação e literatura se interceptam num estudo que investiga a aplicação efetiva da linguagem fotográfica. A análise contempla conceitos teóricos e exemplos comentados de imagens do fotógrafo brasileiro Evandro Teixeira, em sua ilustração fotográfica do romance *Vidas Secas* de Graciliano Ramos.

A publicação deste número de *Linguagens* é um reconhecimento à importância que a Comunicação adquire na contemporaneidade. Não tem a pretensão de esgotar o tema, mas de compor um mosaico colorido com a contribuição de pesquisadores de diferentes origens, escolas, referências teóricas e metodológicas. É, antes de tudo, uma provocação e um convite para a publicação de novos trabalhos do campo da Comunicação.

Desejamos a todos uma boa leitura.

**Clóvis Reis**